

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Sociedade apresentou passivo a descoberto e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 46.102. Essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC 1RJ092563/O-1

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2015	2014	Passivo e passivo a descoberto	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	435	436	Empréstimos empresas ligadas (nota 7)	46.537	31.657
	435	436		46.537	31.657
			Não circulante		
			Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)	0	0
				0	0
			Passivo a descoberto (nota 9)		
			Capital social	5	5
			Prejuízos acumulados	(46.107)	(31.226)
				(46.102)	(31.221)
Total do ativo	435	436	Total do passivo e passivo a descoberto	435	436

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado financeiro (nota 10)		
Variações cambiais	(14.881)	(3.737)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(14.881)</u>	<u>(3.737)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)		421
Prejuízo do exercício	<u>(14.881)</u>	<u>(3.316)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	5	(27.909)	(27.904)
Prejuízo do exercício		(3.316)	(3.316)
Em 31 de dezembro de 2014	5	(31.226)	(31.221)
Prejuízo do exercício		(14.881)	(14.881)
Em 31 de dezembro de 2015	5	(46.107)	(46.102)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.**Demonstrações dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(14.881)</u>	<u>(3.737)</u>
Ajustes		
Variações cambiais sobre empréstimos	<u>14.881</u>	<u>3.737</u>
Caixa líquido proveniente das operações	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>436</u>	<u>436</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>435</u></u>	<u><u>436</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. ("Sociedade") é uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Sociedade faz parte da Chevron Corporation, uma das maiores empresas de exploração, produção e comercialização de energia derivada do petróleo e gás natural, atuando em conjunto com sociedades coligadas no Brasil e no exterior, compartilhando estruturas e custos corporativos e operacionais.

A Sociedade tem como objeto social a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos e outras atividades ligadas ou conexas a estas.

Esta Sociedade foi constituída com o objetivo de desenvolver o bloco BM-ES-2, através do consórcio formado especificamente para esse fim com a Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. No entanto, este bloco foi devolvido à Agência Nacional de Petróleo (ANP) em setembro de 2002 por não ter sido encontrado óleo na região, sendo que a partir desta data, a Sociedade não possui atividades operacionais.

Atualmente a administração da Sociedade está firmemente engajada na identificação de novas oportunidades para aquisição e investimento em outros blocos e campos, sob a forma de *farm-in*, participação em rodadas de licitação ou outros.

Embora a Sociedade possua passivo a descoberto e capital circulante líquido negativo, toda a sua dívida é com empresa ligada, não gerando riscos para a mesma.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 28 de outubro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigindo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da sociedade.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários de curto prazo, com vencimento original de até três meses e alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, todos os ativos financeiros da Sociedade foram classificados como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem "caixa e equivalentes de caixa". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Sociedade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma evidência do montante do impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor justo atual, reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Empréstimos empresas ligadas

Os empréstimos contratados junto a partes relacionadas são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos. Em seguida, esses empréstimos são apresentados pelo seu valor original em dólares dos Estados Unidos atualizados pela variação cambial até a data do balanço patrimonial uma vez que sua liquidação pode ser exigida a qualquer momento pelas partes relacionadas ("on demand").

2.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado na rubrica "Variações cambiais".

2.7 Capital social

As quotas de capital subscritas e integralizadas são classificadas no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Como descrito na nota 8, o atual estágio em que a Sociedade se encontra não permite segurança sobre a expectativa de geração de lucros futuros para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Dessa forma, a Sociedade não constitui ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger dos riscos financeiros.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Sociedade, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Sociedade identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Chevron.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

Taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que alterem o valor de empréstimos tomados de empresas ligadas denominados em dólar estadunidense.

Exposição cambial da Sociedade está apresentada abaixo:

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Em milhares de dólares	Em milhares de reais	Em milhares de dólares	Em milhares de reais
Passivo				
Empréstimos, empresas ligadas	(11.918)	(46.537)	(11.918)	(31.657)
Exposição cambial	(11.918)	(46.537)	(11.918)	(31.657)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

O saldo de disponibilidades e eventuais aplicações financeiras, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, mitigando desta forma o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possui conta corrente com o Citibank .

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Tesouraria responsável pelo acompanhamento das despesas incorridas no período. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Sociedade conta com suporte de sua cotista majoritária para aporte de recursos financeiros necessários a satisfazer suas obrigações.

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa e empréstimos a pagar pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2015		Empréstimos e recebíveis
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>435</u>
Em 31 de dezembro de 2015		Outros passivos financeiros
Passivo		
Empréstimos empresas ligadas		<u>46.537</u>
Em 31 de dezembro de 2014		Empréstimos e recebíveis
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>436</u>
Em 31 de dezembro de 2014		Outros passivos financeiros
Passivo		
Empréstimos empresas ligadas		<u>31.657</u>

O caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; e os empréstimos com empresas ligadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelo saldo de depósitos bancários junto a bancos de primeira linha no valor de R\$ 436 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 435 em 31 de dezembro de 2015, integralmente disponível para uso nas operações da Sociedade.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

(i) Saldos

	<u>31 de dezembro de 2015</u>		<u>31 de dezembro de 2014</u>	
	Chevron Brazil Resources		Chevron Brazil Resources	
	<u>BS-4 Limited</u>	<u>Total</u>	<u>BS-4 Limited</u>	<u>Total</u>
Saldos				
Passivo circulante				
Empréstimos	46.537	46.537	31.657	31.657

Empréstimos

O empréstimo tomado junto a Chevron Brazil Resources BS-4 Limited, é fixado em dólar estadunidense e o saldo não é remunerado. O contrato possuía vencimento em setembro de 2015, mas foi estendido até dezembro de 2020. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a variação cambial apresentada nas demonstrações de resultado na rubrica "Variações cambiais" no resultado financeiro, resultam destes empréstimos com partes relacionadas.

A Sociedade não ofereceu garantias para esse empréstimo, uma vez que a contraparte é uma empresa do mesmo grupo no exterior. A matriz da Chevron nos Estados Unidos vai prover o suporte necessário durante o ano de 2016 para a regularização do saldo pendente do empréstimo junto à Chevron Brazil Resources BS-4 Limited.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os serviços relativos à administração da Sociedade fazem parte da estrutura dos custos compartilhados do grupo Chevron no Brasil. Os administradores não são empregados da Sociedade.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Transações com partes relacionadas contabilizados no resultado do exercício

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Despesa variação cambial		
Chevron Brazil Resources BS-4 Limited	(14.881)	(3.737)
	<u>(14.881)</u>	<u>(3.737)</u>

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade acumula um saldo de R\$ 17.214 referente a prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social.

Como não possui, até a data dessas demonstrações financeiras, expectativa provável de geração de lucros futuros capazes de serem compensados com esses saldos de prejuízo fiscal e de base negativa, a Sociedade não constitui ativos fiscais diferidos de IRPJ e de CSLL.

(a) Reconciliação do benefício do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social diferidos pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.881)	(3.737)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.060	1.271
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Outros	(5.060)	(1.271)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		421

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Passivo a Descoberto

O capital subscrito e integralizado é dividido em 472.400 quotas de R\$ 0,01 cada uma, perfazendo um total de R\$ 4.724,00. A composição acionária está demonstrada no quadro a seguir:

Quotistas	Quotas	Valor em reais
Chevron Brazil Block BS-4 Holding Limited	471.928	4.719,28
Chevron Brazil Santos Block BS-4 Holding Limited	<u>472</u>	<u>4,72</u>
	<u>472.400</u>	<u>4.724,00</u>

Em função de a Sociedade ter saldo de prejuízos acumulados, não foram propostos dividendos pela administração em 2015 e 2014.

10 Resultado financeiro

	2015	2014
Despesas financeiras		
Variação cambial	<u>(14.881)</u>	<u>(3.737)</u>
Resultado financeiro	<u>(14.881)</u>	<u>(3.737)</u>

* * *